

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

LEIA O **TEXTO I** PARA RESPONDER AS QUESTÕES DE **01** A **04**, ASSINALANDO A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

**TEXTO I****A CRASE FORA DA LEI**

A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo\*, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. Por meio do projeto de lei 5.154, de 2005, o deputado João Hermann Neto quer acabar com a crase. Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar. Este discorda daquele e é incisivo.

- Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Agora, quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. É só ler os jornais.

O professor Francisco Platão Savioli é mais agressivo na oposição.

- Nossa preocupação (de brasileiros) é que está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Outro: *Lenise cheira a rosa*. Como saber o sentido de frases como essas, sem o acento? [...]

[...]

Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(Josué Machado. REVISTA LÍNGUA .v.1, n.2, outubro/novembro 2005, p. 30.  
Editora Segmento)

\* aforismo – sentença moral breve e conceituosa.

**01.** Em “Nossa preocupação (de brasileiros)...” o uso da expressão entre parênteses, nesse caso, tem como intencionalidade a ...

- A) ratificação de uma idéia anterior.
- B) explicação de um termo anterior.
- C) particularização de um significado.
- D) exclusão de uma idéia já explícita.

02. Com relação à tipologia textual usada por Josué Machado para a revista *Língua*, pode-se afirmar que:

- A) se trata de um texto dissertativo – argumentativo, com vários traços descritivos.
- B) se trata de um texto jornalístico narrativo, porém, como o autor também opina, há traços dissertativos.
- C) é uma narração totalmente feita em primeira pessoa, com a utilização do discurso indireto na fala das personagens.
- D) é um texto jornalístico, argumentativo, centrado apenas em um fato e há ausência de personagens.

03. Com relação aos elementos conectores do texto:

- I - a preposição **de** em “A tendência de tudo simplificar” tem valor semântico de finalidade.
- II - em “Este discorda daquele”, **Este** tem como referente **deputado**, e **daquele** tem como referente **projeto**.
- III - a oração “Não tenho nada contra o acento indicador da crase” poderia ligar-se à anterior, sem alteração de sentido e necessidade de mudar a forma verbal, pela conjunção **Embora**.
- IV - o vocábulo **agora**, nos seus dois empregos, na parte inicial do texto, apesar de estar em diferentes períodos, neles possui o mesmo sentido e igual função sintática.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) I e II
- C) III
- D) I, II, III e IV.

04. O primeiro exemplo citado pelo professor Francisco Platão Savioli – “A noite chegou” – é tão adequado à sua argumentação quanto o segundo – “Lenise cheira a rosa” – porque:

- I - as duas afirmações são ambíguas, se usadas em linguagem oral.
- II - se escritas, ambas terão sentidos diferentes, com ou sem o acento grave no “A” que antecede “noite” e no “a” que antecede “rosa”.
- III - o uso da vírgula, separando, respectivamente, “A noite” e “Lenise” das formas verbais “chegou” e “cheirou” resolveria a ambigüidade, já que esta nem sempre é desfeita pelo contexto.
- IV - a regência do verbo “cheirar” será a mesma do verbo “chegar”, dependendo de estar acompanhado ou não de um “a” com acento grave.
- V - construções como essas serão sempre ambíguas, sem o sinal que o deputado quer cassar.

O correto está, somente, em:

- A) I, II e III
- B) II e III
- C) II, IV e V
- D) I, II e V

LEIA O **TEXTO II** PARA RESPONDER AS QUESTÕES **05** E **06**, ASSINALANDO A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

**TEXTO II**

REQUERIMENTO

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma - usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o Tupi – Guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro. [...]

Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade.

P e E. Deferimento.

(Lima Barreto - *O triste fim de Policarpo Quaresma*. 1911)

**05.** O texto II, que faz parte do romance de Lima Barreto, se apresenta como um requerimento, um tipo de correspondência oficial. Conforme o texto:

- I - O requerente apresenta os dados pessoais necessários à sua identificação, porém os destinatários do requerimento não estão registrados no texto.
- II - O requerente sugere, como argumento, dependência lingüística dos brasileiros em relação a Portugal e divergências internas e externas no tocante às regras gramaticais.
- III - A linguagem empregada, como deve ser em todo requerimento, é convencional e artificial, com concessões à fala popular.
- IV - a abreviatura final do requerimento significa: pede e espera.

O correto está, somente, em:

- A) I, II e III
- B) I e III
- C) II e IV
- D) IV

**06.** Num requerimento oficial, o requerente deve se referir a si mesmo na terceira pessoa e não na primeira. No entanto, há uma situação, no texto acima, em que o requerente contraria essa norma. Isso se evidencia em:

- A) “Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que...”
- B) “...sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores...”
- C) “Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá ...”
- D) “P. e E. Deferimento.”

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 07 A 09, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

**07.** Um Arquivo é um local utilizado para armazenar as informações e trabalhos criados pelos usuários dos computadores. Uma pasta é um local utilizado para armazenar arquivos ou outras pastas. O MS-Windows possui uma interface específica para trabalhar com arquivos e pastas, permitindo navegar entre as unidades de disco, bem como copiar e mover arquivos. Esta ferramenta do Windows é denominada:

- A) Outlook Express.
- B) Internet Explorer.
- C) Windows Messenger.
- D) Windows Explorer.

**08.** Considerando os dispositivos utilizados para armazenamento de dados em computador, podemos afirmar:

- A) os atuais sistemas de computação, pela necessidade de possuírem capacidade de disco cada vez menor, e apresentando grande capacidade de memória, substituíram os disquetes por discos CD-ROM.
- B) a fita magnética é um dos meios mais antigos de armazenamento de informações em computador, permitindo armazenamento de grande volume de informações e acesso rápido aos dados e programas, em comparação com os discos magnéticos.
- C) o disco magnético (disco rígido ou hard disk) é uma superfície circular, fina e coberta com uma camada de material magnetizável.
- D) o processo de cópia de segurança dos dados (backup) torna possível a recuperação dos dados pós-falha, transferindo os dados danificados para o meio de armazenamento do backup.

**09.** Para que uma mensagem de e-mail, recebida pelo software Microsoft Outlook, seja eliminada de forma definitiva, sem possibilidades de recuperação via “Itens Excluídos”, devemos proceder da seguinte forma:

- A) na caixa de entrada, clicar com o lado direito do mouse sobre a mensagem a excluir, e escolher a opção Excluir no menu que irá aparecer.
- B) na caixa de entrada, clicar duas vezes, com o lado esquerdo do mouse, sobre a mensagem a excluir.
- C) na caixa de entrada, clicar com o lado direito do mouse sobre a mensagem e escolher a opção “lixo eletrônico”.
- D) na caixa de entrada, clicar no item a excluir e acionar simultaneamente as teclas shift e Delete (Del), e responder afirmativamente à pergunta sobre a exclusão definitiva do e-mail.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 10 A 12, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS AFIRMATIVAS CORRETAS.

10. Quanto aos conceitos de proteção e segurança no uso de e-mails e da World Wide Web, é **CORRETO** afirmar:

- I- É possível estabelecer filtros nos e-mail recebidos, de modo a evitar ou a diminuir o recebimento de mensagens indesejadas ou com vírus.
- II- O estabelecimento de critérios para o acesso à Web, por exemplo, bloqueando o acesso a determinados *sites*, pode representar um modo de evitar o acesso a conteúdos incompatíveis com as atividades desempenhados em uma empresa.
- III- Um modo de realizar segurança preventiva dos dados em uma rede de computadores (conectada ou não à Internet), é fazer uso de antivírus e de procedimentos de *backup* periódicos.
- IV- Um *Firewall*, implementado apenas em hardware, representa o modo mais efetivo de evitar problemas de recebimento de mensagens indesejadas, conhecidas como *SPAM*.

Estão corretas:

- A) I, III e IV
- B) I, II e III
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

11. Em se tratando da World Wide Web é **CORRETO** afirmar:

- I- Um *site* pode ser constituído de uma série de documentos hipermídia, acessados a partir de um endereço, também chamado de URL (*Uniform Resource Locator*).
- II- O acesso aos *sites* é realizado por meio de um software chamado browser (navegador).
- III- A transferência de documentos em um ambiente *Web* é realizada via protocolo TELNET, responsável por executar todas as requisições realizadas pelos usuários destes documentos.
- IV- Do ponto de vista do usuário, a Web pode ser entendida como uma vasta coleção mundial de documentos, geralmente chamados de páginas. Estas páginas podem conter links para outras páginas, compondo o que podemos denominar de hiperdocumentos.

Estão corretas:

- A) I, II e III
- B) I, II e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

12. Quanto ao uso dos navegadores web é **CORRETO** afirmar que:

- I- O software Internet Explorer da Microsoft permite o acesso às páginas da internet, e mantém um histórico das últimas páginas acessadas.
- II- Dentre os navegadores existentes no mercado, podemos citar como os mais populares o Internet Explorer, o Netscape Navigator, o Mozilla Firefox, e o Outlook Express.
- III- No software Internet Explorer, da Microsoft, é possível fazer o bloqueio de pop-ups, para que janelas indesejadas não sejam abertas no seu navegador.
- IV- Quando você disponibiliza uma página da Web offline, os navegadores podem ler o seu conteúdo, mesmo quando o computador não está conectado à Internet.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III
- B) I, III e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 13 A 16, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

13. Leia com atenção: “A Amazônia passou por diversas transformações, ocorridas tanto nos aspectos sócio-econômicos como no espaço físico, em decorrência da implantação do que se convencionou chamar de ‘grandes projetos’, instrumentos da política desenvolvimentista instalada no Brasil, a partir de 1964” (VASCONCELOS, 1996:7)

Com base nesta citação é correto afirmar que os grandes projetos:

- A) intensificaram o desenvolvimento econômico da região amazônica.
- B) estimularam políticas sociais, visando garantir qualidade de vida às populações envolvidas nos mesmos.
- C) serviram como meio legal de extração de matéria-prima, tendo como discurso ideológico, incentivar o desenvolvimento regional.
- D) intensificaram programas de assentamento do homem amazônida, impedindo o êxodo rural.

14. As sociedades simples apresentam uma dinâmica cultural e social extremamente diferente das sociedades complexas. Abaixo, em cada alternativa, três categorias conceituais permitem analisar essas sociedades. Entretanto, apenas uma alternativa é a correta:

- A) parentesco, agricultura familiar e economia de subsistência.
- B) parentesco, desenvolvimento agrícola e economia de mercado.
- C) parentesco, economia de mercado e agricultura familiar.
- D) parentesco, economia de subsistência e especialização do trabalho.

15. Entre as garantias constitucionais do cidadão **NÃO** está incluída:

- A) a retroatividade absoluta da lei penal.
- B) a tutela judiciária dos direitos individuais.
- C) o respeito à integridade física.
- D) o *Hábeas Corpus*.

16. Sobre os direitos básicos do consumidor é correto afirmar:

- A) O acesso aos órgãos administrativos e judiciais, com vistas à prevenção ou reparação de danos só é permitido através de advogados.
- B) Não se exige a informação, no produto, dos riscos que o mesmo apresenta.
- C) A modificação de cláusulas contratuais, que estabeleçam prestações desproporcionais, só é permitida por sentença judicial.
- D) É exigível a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 17 A 20, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM A(S) AFIRMATIVA(S) CORRETA(S).

17. A cooperativa é uma sociedade de pessoas e não de capitais, estando entre suas principais características:

- I- número limitado de associados com variabilidade de capital social.
- II- variabilidade de capital social representado por quotas-partes.
- III- não limitação do número das quotas-partes do capital social por cada associado.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) II
- C) I e III
- D) III

18. A agricultura familiar praticada na Amazônia, na maioria dos assentamentos implantados pela Política da Reforma Agrária do Governo Federal, tem como uma das características principais:

- I- a baixa produtividade em função da ausência de tecnologia adequada.
- II- a prática de atividade de subsistência com pouco excedente de produção.
- III- a carência de assistência técnica por parte dos órgãos públicos responsáveis pela mesma.

O correto está, somente, em:

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e III
- D) I, II e III

**19.** Constituem Arranjos Produtivos Locais aglomerações de empresas em um mesmo território que apresentem especialização produtiva. Nesse contexto, destaca-se no Pará:

- I- o pólo calçadista da região do oeste do estado.
- II- a fruticultura praticada na região central do estado.
- III- o pólo moveleiro de Paragominas.

O correto está, somente, em:

- A) I e II
- B) II e III
- C) III
- D) I e III

**20.** Dentre as características da agricultura de base familiar, praticada intensamente na Amazônia, pode-se destacar:

- I- a produção, quando existe excedente, é destinada ao mercado local.
- II- a fragmentação da terra distribuída em espaços de baixa produtividade.
- III- o plantio é pouco diversificado e geralmente praticado em forma de consórcio.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) I e II
- C) II e III
- D) III

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES ENUMERADAS DE 21 A 40, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

21. O ano de 1995 marca o 50º aniversário da assinatura do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas que declara:

“nós, os povos das Nações Unidas, determinados a reafirmar a crença nos direitos humanos fundamentais e na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres e das nações grandes e pequenas.” (Conceitos de Gênero no Planejamento do Desenvolvimento; uma abordagem básica. In straw,1995)

O trecho apresenta uma tese de:

- A) igualdade entre os gêneros.
  - B) superioridade do sexo masculino em relação ao feminino.
  - C) inferioridade do sexo masculino em relação ao feminino.
  - D) igualdade entre sexos e diferença entre gêneros.
22. Quando nós fazemos uso das seguintes expressões: “forte como um menino”, “frágil como uma menina”; “trabalha tão bem quanto um homem”, “menino não chora”, “é inteligente, apesar de mulher”, nós estamos elaborando discursos que reforçam:
- A) a igualdade entre gênero masculino e feminino.
  - B) o estereótipo contido no sexismo que coloca a mulher como superior ao homem.
  - C) a estereótipo contido no sexismo que coloca o homem como superior à mulher.
  - D) o estereótipo contido na definição da categoria gênero.
23. No cotidiano de áreas rurais, as atividades produtivas são, em sua maioria, definidas a partir da Divisão Sexual do Trabalho, determinando as tarefas masculinas e femininas. Suponhamos que você é professor em uma área de assentamento e, em sala de aula, presencie uma situação em que uma aluna chegou tarde à aula, porque estava tomando conta do irmão menor, embora seu irmão mais velho também estivesse em casa, mas se negou a “reparar o irmão” porque isso era tarefa de mulher. Diante de tal situação, você:
- A) não dá importância ao caso e continua sua aula.
  - B) concorda com o irmão da aluna de que, de fato, quem deve tomar conta dos irmãos menores é a menina e não o menino.
  - C) manda a menina de volta para casa, uma vez que ela perdeu boa parte de conteúdo trabalhado em sala.
  - D) abre um espaço em sua exposição para discutir aspectos acerca da temática gênero, fazendo os alunos refletirem sobre a discriminação sofrida pela aluna.

24. Considerando que você é professor e que elabora parte de seu material didático como orientação para os alunos, suponhamos que esteja preparando textos básicos acerca de orientações quanto a temática gênero. Nesse momento, você:
- A) procura refletir acerca da diversidade de papéis que podem ser assumidos por ambos os sexos.
  - B) aceita implicitamente as desigualdades e as discriminações contra a figura feminina.
  - C) aceita explicitamente as desigualdades e as discriminações contra a figura feminina.
  - D) procura estimular os alunos a refletirem acerca da discriminação como elemento marcado pela lei da natureza humana.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 25 E 26

Historicamente, a educação rural no Brasil esteve associada a um contexto social de pobreza e de ausência de políticas públicas que garantissem o direito à educação e à escola para os camponeses e trabalhadores das áreas rurais. Educação efetivada da cidade para o espaço rural, sem a participação de seus sujeitos. Esse paradigma de educação vem sendo substituído pelo que se denomina de educação do campo, que apresenta novos referenciais teórico-metodológicos.

Sobre essa mudança paradigmática entre a educação rural e a educação do campo, responda as questões 25 e 26 a seguir.

25. É correto afirmar que a origem da educação rural está na base de um pensamento latifundista empresarial que se caracteriza como:
- A) conservador, assistencialista, controlador e produtivista.
  - B) progressista, inovador, democrático e assistencialista.
  - C) assistencialista, participativo, criativo e produtivista.
  - D) reprodutivista, assistencialista, criativo e democrático.
26. A educação do campo vem sendo fundamentada por pressupostos da pedagogia crítica, em torno de três tendências: o Pensamento Pedagógico Socialista, a Pedagogia do Oprimido e a Pedagogia do Movimento. É correto afirmar que as principais idéias destas pedagogias, que subsidiam teoricamente a educação do campo, são, respectivamente:
- A) a relação entre educação e afetividade; a afirmação de homens e mulheres do campo como sujeitos educativos e educação com vínculo a um projeto social urbano.
  - B) a relação entre educação e racionalidade; a afirmação de homens e mulheres do campo como sujeitos educativos e educação produzida a partir das experiências educativas dos próprios movimentos sociais do campo.
  - C) a relação entre educação e produção; a afirmação de homens e mulheres do campo como sujeitos educativos e educação produzida a partir das experiências educativas dos próprios movimentos sociais do campo.
  - D) a relação entre educação e trabalho; a afirmação de homens e mulheres do campo como sujeitos educativos e educação compatível com o modelo de agricultura, que combina latifúndio e agronegócio.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 27 E 28.

A mudança paradigmática de «educação rural» para «educação do campo» implica a construção de novos saberes docentes, compreendendo-se saber docente como um corpus de conhecimentos, competências, aptidões e capacidades construídas pelo docente em seu trabalho cotidiano escolar, assim como o cultivo de uma nova identidade ao educador. O saber docente envolve tanto os saberes a serem ensinados quanto o saber-ensinar, o saber ser, o saber-fazer e o saber-agir.

Sobre o saber docente e a escola do campo responda as questões 27 e 28 a seguir:

27. É correto afirmar que a formação do educador de uma escola do campo exige em relação ao saber docente:

- A) saberes curriculares, apresentados concretamente em forma de programas escolares que os docentes devem aplicar, sendo um eixo importante dessa formação o saber disciplinar.
- B) saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana, sendo um eixo importante dessa formação o saber experiencial.
- C) saberes disciplinares, os que emergem da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes, sendo um eixo importante dessa formação o saber curricular.
- D) saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana, sendo um eixo importante dessa formação o saber disciplinar.

28. É correto afirmar que a prática docente na escola do campo exige do educador:

- A) *Saber-ser* sujeito do conhecimento; *saber-fazer* com competência técnica, *de* forma interativa com os educandos no ambiente escolar e *saber-agir* refletindo sobre a sua própria prática e em diálogo com o outro.
- B) *Saber-ser* sujeito de práxis; *saber-fazer* com competência técnica, *de* forma interativa com os educandos na escola e *saber-agir* em diálogo com o outro.
- C) *Saber-ser* sujeito do conhecimento, crítico e de práxis; *saber-fazer* com competência técnica e política, *de* forma participativa e interativa com a comunidade e *saber-agir* refletindo sobre a sua própria prática e em diálogo com o outro.
- D) *Saber-ser* sujeito do conhecimento, crítico e de práxis; *saber-fazer* com competência técnica e política de forma restrita ao ambiente escolar e *saber-agir* em diálogo com o outro.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 A 31.

Paulo Freire, em seu trabalho educativo com jovens e adultos das classes populares, realizado no Movimento de Cultura Popular do Recife, no início dos anos 60, desenvolveu um método de alfabetização que se caracteriza como ativo, participante e crítico.

Sobre o método de Paulo Freire responda as questões 29 a 31 a seguir:

**29.** Com que objetivo Paulo Freire elaborou o seu método de alfabetização?

- A) Oportunizar aos educandos alfabetizarem-se para ingressar no mercado de trabalho, adaptando-se às exigências do sistema social.
- B) Possibilitar aos educandos alfabetizarem-se e superar as atitudes ingênuas diante de sua realidade social, sendo capaz de ler o mundo de forma crítica.
- C) Possibilitar aos educandos alfabetizarem-se com domínio dos conteúdos disciplinares escolares, transmitidos pelos professores em classe.
- D) Oportunizar aos educandos alfabetizarem-se para viverem adaptados no mundo.

**30.** É correto afirmar que as matrizes teóricas do método de alfabetização, proposto por Paulo Freire, são:

- A) o diálogo, a criticidade e a cultura.
- B) a produtividade, o amor e a especialização técnica.
- C) a criticidade, o diálogo e a produtividade.
- D) o diálogo, a conscientização e a memorização.

**31.** É correto afirmar que as fases de elaboração e execução prática do método de alfabetização de Paulo Freire são:

- A) levantamento do universo vocabular, debate dos temas geradores, identificação das situações existenciais e elaboração de fichas de descoberta.
- B) pesquisa sócio-antropológica, debate dos temas geradores, criação de redes temáticas e elaboração de fichas-roteiro.
- C) pesquisa sócio-antropológica, criação de redes temáticas e elaboração de fichas de descoberta.
- D) levantamento do universo vocabular; escolha das palavras geradoras; criação de situações existenciais; elaboração de fichas-roteiros e fichas com a decomposição das famílias fonêmicas.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 32 E 33.

A educação popular no Brasil foi construída no processo histórico de luta pela universalização e democratização do ensino público, considerada a educação um direito de todos. Nos anos 60, a educação popular, sob a influência do educador Paulo Freire, caracterizou-se por uma ação cultural, exercida pelas classes populares nos seus movimentos e experiências educativas, compreendendo-se a educação como processo de conscientização política e de conquista de liberdade.

Sobre essa concepção de educação popular responda as questões 32 e 33 a seguir.

32. É correto afirmar que o conceito de “conscientização” na educação popular, na concepção de Paulo Freire, implica uma situação gnosiológica e política, por constituir-se em:
- A) um trabalho de mitificação da realidade social, para que o indivíduo assuma seu papel de sujeito da história e do conhecimento.
  - B) um compromisso de solidariedade com os oprimidos, por serem sujeitos negados em sua condição de pessoa humana.
  - C) uma relação consciência-mundo, na qual o ser humano des-vela a realidade, assumindo o papel de sujeito que faz e refaz o mundo.
  - D) uma relação de poder estabelecida entre os opressores e os oprimidos, configurando-se em uma prática de desigualdade social.
33. É correto afirmar que a educação popular pressupõe que o educador desenvolva uma prática pedagógica:
- A) crítica, inquiridora e coletiva, tendo como ponto de partida os saberes docentes.
  - B) política, crítica e participativa, tendo como ponto de partida os saberes e as experiências de vida dos educandos.
  - C) participativa, política e dialógica, tendo como ponto de partida os saberes das disciplinas escolares.
  - D) crítica, coletiva e meritocrática, tendo como ponto de partida os saberes e as experiências de vida dos educandos.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 34 E 35.

A política educacional que vem sendo implementada no Brasil, desde os anos 90, destaca a educação como estratégia de desenvolvimento social. “Educação para todos”, “educação para a diversidade cultural” e para a “inclusão social” têm sido os princípios norteadores dessa política, em diferentes níveis e modalidades de ensino, com o objetivo de promover a cidadania e a igualdade de direitos entre os indivíduos. Cidadania entendida como acesso aos bens públicos, entre os quais o conhecimento social. Entretanto, essa política, por se configurar em uma proposta de ideário neoliberal, vem sofrendo críticas, ao mesmo tempo que aponta novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento social no país.

Sobre essa relação entre educação e desenvolvimento social responda as questões 34 e 35 a seguir.

- 34.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais, no ensino fundamental, objetivam, ao introduzir no currículo transversal o tema da pluralidade cultural, trazer para o ambiente escolar o respeito à diversidade cultural e às diferenças de classe, etnia e de gênero e, com isso, promover a cidadania e o desenvolvimento social de grupos sociais historicamente excluídos. As **principais críticas** dos educadores aos Parâmetros Curriculares, tendo em conta a diversidade cultural, dizem respeito ao fato de que constituem exigência das novas relações entre conhecimento e trabalho da globalização econômica e, além disso, tem caráter:
- A) normativo; enfatiza a escola como responsável pela mudança social e o conceito de diferença apresenta caráter de alteridade.
  - B) valorativo; enfatiza os movimentos sociais como responsáveis pela mudança social e o conceito de diferença apresenta caráter hegemônico.
  - C) valorativo; enfatiza os educadores como responsáveis pela mudança social e o conceito de diferença apresenta caráter de alteridade.
  - D) prescritivo; enfatiza a escola e seus atores educacionais como responsáveis pela mudança social e o conceito de diferença apresenta caráter hegemônico.
- 35.** É correto afirmar que a educação para a inclusão e o desenvolvimento social pressupõe a superação de paradigmas e práticas tradicionais estabelecidas, apontando como desafios para os educadores o desenvolvimento de uma educação direcionada à formação:
- A) humana, que relacione os saberes locais com o nacional e o universal e problematize a realidade social, visando ao desenvolvimento integral do indivíduo e a sua inclusão social.
  - B) científica do indivíduo, que relacione os saberes locais com o nacional e o universal e problematize a realidade social, visando ao seu desenvolvimento profissional e o respeito à sua identidade cultural.
  - C) técnica do indivíduo, que relacione os saberes locais com o nacional e o universal e problematize a realidade social, visando ao seu desenvolvimento profissional e social.
  - D) do indivíduo para o mercado de trabalho, que relacione os saberes locais com o nacional e o universal e problematize a realidade social, visando ao seu desenvolvimento profissional e o respeito à sua identidade cultural.
- 36.** Um país que garante educação para todos prepara sua população para ser esclarecida, e construtora de novas relações sociais. Para que isso aconteça é necessário (a):
- A) que sejam implementadas todas as políticas públicas pelos governantes, para serem atendidos todos os segmentos sociais.
  - B) que todas as pessoas ajudem as escolas, para evitar que elas sejam destruídas.
  - C) a aplicação dos fundos de educação nos graus de ensino correspondentes, o desenvolvimento de um ensino de boa qualidade nas escolas públicas, a sociedade organizada fiscalizando o cumprimento das leis e das políticas públicas no país.
  - D) esclarecimento aos pais de que eles são os únicos responsáveis pela educação de seus filhos.

37. A escola, como espaço de formação dos sujeitos que estão na sociedade, precisa estar preparada para oferecer aos alunos uma formação que lhes permita transitar nesse mundo de forma crítica, como propositores de uma nova ordem e como sujeitos interventores no futuro que cada um pode construir hoje. Neste sentido, enquanto escola, é preciso que definamos claramente que tipo de sociedade, que tipo de homem/mulher, que tipo de ética, que tipo de sentimento e que tipo de relações queremos desenvolver, construir com os sujeitos do processo educativo. Para que essa escola oriente pais, alunos e professores a serem ativos em sua cidadania precisa:
- A) que os governantes facilitem a vida de todos e assim haverá tempo para as reuniões na escola e na comunidade.
  - B) que seja construído um projeto político de participação e intervenção pela sociedade organizada, assim a comunidade escolar também assumirá seu papel de formação para a cidadania.
  - C) cada pessoa deve escolher como participar da vida política, não havendo necessidade de outro tipo de organização social ou de engajar-se na comunidade escolar.
  - D) os professores devem participar ativamente de suas organizações de classe, assim, as escolas alcançarão um ótimo funcionamento.
38. Em fevereiro de 1956, logo após tomar posse como presidente da República, JK convocou Crawford (assessor de Rockefeller) ao Palácio do Catete, para pedir-lhe que a primeira experiência do Serviço de Extensão Rural, feita em Minas Gerais, se transformasse num programa nacional. Nessa ocasião, um dilema quanto à sigla se estabeleceu. Qual a sigla escolhida como definitiva, e o seu motivo?
- A) A sigla ANCAR, já que o “N” referia-se a nacional.
  - B) A sigla ABCAR, já que o “B” referia-se a Brasileiro (a), e assim se evitaria a confusão do “N” com a região Nordeste.
  - C) A sigla AICAR, já que o “I” referia-se a Internacional, fruto das ações americanas no processo de criação.
  - D) A sigla ABACAR, já que o “BA” referia-se a Brasil América, numa homenagem brasileira ao povo americano, no processo de criação da extensão rural brasileira.
39. A combinação permanente de atividades agrícolas e não agrícolas em uma mesma família, caracteriza e define a pluriatividade que, dentre outras coisas, também se caracteriza como:
- A) uma estratégia individual que vem viabilizando formas familiares de produção no campo.
  - B) êxodo rural.
  - C) falta de alternativa na propriedade agrícola.
  - D) indiferente para as famílias, pois sempre haverá uma chance de renda na propriedade.
40. Segundo pesquisa da FAO/PNUD, o PROCERA (Programa de Crédito Especial para Reforma Agrária) demonstrou ser eficiente em promover a capitalização dos assentados:
- A) em todas as regiões brasileiras.
  - B) somente nas Regiões Norte e Nordeste.
  - C) somente da Região Sul.
  - D) somente na Região Centro-Oeste.